

MADEIRA

# Região quer Instituto e não Universidade

A Região Autónoma da Madeira deverá adoptar a figura institucional do Instituto Universitário em vez da Universidade tradicional, revelou um estudo sobre o ensino superior, elaborado por uma comissão nomeada pelo Governo Regional daquele arquipélago.

Esta comissão fundamenta a opção no facto de a mesma ser mais simples, eficaz e, a longo prazo, mais prestigiante. Refere, também, que o modelo tradicional da universidade não fornece critérios válidos para definir as condições de viabilidade de uma universidade adequada às necessidades, condicionalismos e virtualidades da região autónoma da Madeira.

É igualmente defendido que os centros de apoio universi-

tários em funcionamento na região como instituições universitárias autónomas, devem continuar até à plena satisfação dos compromissos assumidos antes da instalação da universidade pelo que, a partir dessa data, deverão ser regulamentados por convenções de cooperação.

O estudo propõe ainda a criação de uma unidade de língua e literatura portuguesas e sugere a informática, a hotelaria e turismo, os tradutores-intérpretes, documentalistas, arquivistas e biblioteconomia, como cursos em regime permanente. Recomenda, porém, não poderem ser ignoradas as tradicionais áreas.

O estudo da comissão preconiza que o Instituto Univer-

sitário deve estar vocacionado para as áreas da investigação, defendendo a criação de centros para o desenvolvimento regional, para congressos e animação cultural, devendo este último estar vocacionado para actividades no domínio da investigação, realização de cursos de Verão, conferências e outras iniciativas de carácter científico e cultural.

### 56 mil estudantes

A referida comissão está contudo consciente de que a sua proposta «arrojada e inovadora» só resultará se a comissão instaladora (já criada pelo gabinete madeirense) forem facultados os meios hu-

manos e materiais adequados pelo que se deveria assegurar não só o apoio do Governo Regional mas, também, do Governo da República e de organismos internacionais como a CEE e a UNESCO.

Como curiosidade refere-se que, com base em elementos estatísticos respeitantes ao ano lectivo 1985/1986, estão matriculados na região autónoma da Madeira cerca de 56.000 alunos, distribuídos respectivamente pelos ensinos primário, preparatório, secundário, médio, superior, magistério primário e universitário.

As despesas com o ensino superior universitário na Região ascenderam durante o referido ano lectivo a 130.000 contos. □

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Desenv. Regional -  
Descentralização